

Anísio Saraiva – *Nepotism, illegitimacy and papal protection in the construction of a career: D. Rodrigo de Oliveira, bishop of Lamego (1311-1330)*.

Maria João Branco – *Illegitimacy and deviation in the work of Silvestre Godinho: the canonist and the archbishop*.

Esta conferência conheceu uma grande receptividade por parte dos colegas ingleses, que não só assistiram às diversas sessões como colocaram numerosas questões, evidenciando um vivo interesse pelo conhecimento da história e historiografia portuguesas, numa análise comparada das diferentes temáticas abordadas, pelo, como se espera, em breve as actas desta reunião científica serão publicadas, em inglês.

Maria Helena da Cruz COELHO

Congresso Internacional Damião de Góis e o Humanismo Europeu (1502-2002)

No Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, realizou-se, nos dias 24 e 25 de Outubro de 2002, um Congresso Internacional consagrado ao estudo da vida e obra de Damião de Góis cujo 5.º Centenário do nascimento estamos a celebrar.

Damião de Góis e o Humanismo Europeu (1502-2002) foi uma organização conjunta de várias unidades de investigação a que o Centro de História da Sociedade e da Cultura em boa hora se associou.

Os trabalhos apresentados por um escol de especialistas portugueses e estrangeiros distribuíram-se por 5 sessões sempre com um elevado número de congressistas.

A sessão inaugural, presidida pelo Magnífico Reitor, esteve a cargo da Doutora Maria do Céu Fialho, a quem coube a intervenção de abertura, e do Doutor Aníbal Pinto de Castro que proferiu, na ocasião, uma mag-

nífica lição intitulada *Damião de Góis no contexto do Renascimento europeu*. Seguiu-se a apresentação da edição das Crônicas de Damião de Góis, em CD-Rom, pelo Catedrático da Universidade de Lisboa, Doutor Raul Miguel Rosado Fernandes. Ao fim da manhã, foi inaugurada uma importante Exposição Bibliográfica na Biblioteca Geral da Universidade onde o Prof. Aníbal de Castro, seu Ilustre Director, usou, igualmente, da palavra.

No dia 24 de Outubro, foi ainda possível, na 1.^a sessão de trabalhos, escutar cinco conferências que analisaram, na vasta e riquíssima obra do insigne humanista de Quinhentos, a sua produção no campo da história novilatina (Doutor Sebastião Tavares de Pinho); o seu interesse pelos Clássicos greco-latinos (Doutor Arnaldo Espírito Santo); o seu apreço pela Genealogia (Dr. Luís Farinha Franco); o seu retrato onde “persiste um equívoco” (Doutor José Maria da Cruz Pontes), e finalmente a sua inteligência e estética musical, estudo da responsabilidade do Doutor José Maria Pedrosa Abreu Cardoso que coordenou, nesse dia, à noite, um sarau de música renascentista, no Museu Nacional Machado de Castro, onde foi possível ouvir uma notável interpretação dos “motetes” de Damião de Góis pelo grupo Ançã-ble acompanhado por Rui Paiva no órgão e cravo.

O Congresso prosseguiu no dia 25, com as restantes três sessões de trabalhos. A abrir, o Doutor Manuel Cadafaz de Matos leu o estudo do Doutor Amadeu Torres, *Damião de Góis, epistológrafo*, enquanto o escritor Fernando Campos se ocupou de *Damião de Góis e a Inquisição*, cabendo ao Doutor Thomas Earle, Professor Catedrático da Universidade de Oxford, notável cultor da nossa língua e literatura modernas, e num português irrepreensível, falar de *Damião de Góis exegeta*.

Entretanto, a Senhora Prof.^a Maria Helena da Rocha Pereira fez a apresentação pública de vários estudos e edições críticas da extraordinária obra goesiana saídos do prelo passados que estão 500 anos depois de um menino chamado Damião “vir ao mundo”, na mais pura acepção do termo, ainda que tivesse nascido na pequenina terra de Alenquer:

– *Damião de Góis, Elogio da Cidade de Lisboa/Vrbis Olisiponis Descriptio*. Versões latina e portuguesa. Int. de Ilídio do Amaral. Apre-

sentação, ed. crítica, trad. e comentário de Aires A. Nascimento. Lisboa: Guimarães Editores, 2002.

– *Damião de Góis, O Livro de Ecclesiastes*. Reprodução em fac-símile da ed. de Stevão Sábio (Veneza, 1538). Ed. crítica e Introdução de T. F. Earle. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

– Luís Filipe Barreto, *Damião de Góis*. Os caminhos de um humanista. Lisboa: CTT, 2002.

Guilherme João Carlos Henriques (da Carnota), *Inéditos Goesianos*. Arruda dos Vinhos: Arruda Editora, 2002.

A 5.^a, e última sessão de trabalhos incluiu três palestras que, também, mereceram da assistência o maior interesse e atenção: *Damião de Góis e o Ecumenismo* pelo Doutor Manuel Augusto Rodrigues; *Damião de Góis e cronística historiográfica portuguesa*, da autoria do Doutor Américo da Costa Ramalho, ilustre Presidente da Comissão Científica do Congresso, lida de modo primoroso pela sua discípula, a jovem Doutora Maria Margarida Miranda e comentada pelo sábio Mestre, foi um dos momentos, talvez, o mais alto do Congresso, aliás, distinguido por um longo e sentido aplauso.

Maria José Azevedo SANTOS

1.º Seminário sobre História da Alimentação

Subordinado ao tema *Os gostos e desgostos da comida no Reino de Portugal nos séculos XV e XVI*, decorreu, nos dias 29 e 30 de Novembro, na Casa Municipal da Cultura, em Coimbra, o 1.º Seminário sobre História da Alimentação.

Organizado pela Câmara Municipal de Coimbra, com o Alto Patrocínio da Delegação Regional do Inatel desta cidade e ainda com os apoios da Reitoria da Universidade e do Centro de História da Sociedade e da Cultura, o simpósio previsto, inicialmente, para cerca de 50 participantes veio a contar com cerca do dobro.